

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA POLITÉCNICA
DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

EDITAL Nº 02/2011 – PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO NO
CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS PARA 2012

1 PREÂMBULO

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas da UFBA (PPEE) torna público aos interessados que estarão abertas, no período de 3 de outubro de 2011 até 1º de novembro de 2011, as inscrições para o processo seletivo de ingresso no Curso de Mestrado em Engenharia de Estruturas (ESTRUTURAS), para o ano letivo 2012.

O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas (CPPEE) em reunião realizada em 1º de setembro de 2011.

Informações sobre o Curso podem ser obtidas na página eletrônica www.estruturas.eng.ufba.br ou na Secretaria do Departamento de Construção e Estruturas.

De uma maneira geral, o processo seletivo visa identificar os candidatos com maior potencialidade para desenvolver estudos em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área correlata. O Mestrado possui uma única área de concentração denominada Integridade Estrutural e três linhas de pesquisa: Mecânica Computacional (MC), Projetos de Estruturas (PE) e Análise Experimental de Estruturas (AEE).

- Mecânica Computacional (MC): abrange a modelagem numérica de estruturas e elementos estruturais sob diversos tipos de solicitação. Busca-se, também, estudar a adequação dos vários métodos numéricos a cada tipo de análise.
- Projetos de Estruturas (PE): abrange a análise, dimensionamento e detalhamento de estruturas de concreto, estruturas de aço e estruturas de madeira.
- Análise Experimental de Estruturas (AEE): são aplicadas técnicas de análise experimental de tensões, análise de deformações, além de modelagem física de estruturas, utilizando conceitos de similitude e análise dimensional. A linha de pesquisa relaciona-se, também, com as técnicas de planejamento experimental.

2 DO NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas oferecidas neste edital é 12 (doze).

3 DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

Poderão candidatar-se à seleção de ingresso no Mestrado, os portadores de diploma de nível superior, afins com pelo menos uma linha de pesquisa, a depender das atividades desempenhadas pelo candidato em sua vida profissional ou em atividades de Iniciação Científica.

3.1 Documentação Necessária

Os documentos necessários para a inscrição dos candidatos a aluno regular do Curso são:

- a) Ficha de Inscrição (conforme modelo).
- b) Os documentos pessoais para candidatos brasileiros são fotocópias autenticadas de: diploma de graduação, histórico escolar de graduação, RG, CPF, Título de Eleitor, comprovante de residência, comprovante de regularidade com serviço eleitoral e militar.
- c) Os documentos pessoais para candidatos estrangeiros são fotocópias autenticadas de: diploma de graduação revalidado no Brasil, histórico escolar de graduação, passaporte e comprovante de residência.
- d) Currículo Lattes, com foto, impresso com a opção “Totais de produção” ativada e com documentação comprobatória (ver forma de organização da documentação comprobatória no item 3.2).
- e) Anteprojeto de pesquisa (conforme modelo).
- f) Carta de um dos professores orientadores do Curso, indicando a possibilidade de orientação futura, não constituindo obrigatoriedade de compromisso do professor.
- g) Declaração do Empregador para liberação de carga horária, se for o caso.
- h) Pagamento da taxa de inscrição, por intermédio de boleto bancário a ser impresso no endereço www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm (Inscrição para seleção de Cursos de Pós - Mestrado, código 222-2).

O Mestrado disponibiliza em sua página (www.estruturas.eng.ufba.br), dentre outras informações, os modelos dos seguintes documentos: Ficha de Inscrição e Anteprojeto de pesquisa.

Observações:

- As fotocópias dos documentos também podem ser autenticadas na Secretaria do Departamento, mediante apresentação dos originais.
- O candidato concluinte de curso de graduação que ainda não tenha colado grau deve apresentar um atestado de conclusão do curso ou de provável concluinte no período letivo em curso no ato da inscrição.

3.2 Forma de Organização dos Documentos

Para o bom desenvolvimento do processo seletivo, especifica-se a seguir a forma de organização dos dados e dos documentos comprobatórios relativos ao Currículo Lattes, cabendo aos **CANDIDATOS** a responsabilidade de relacionar e organizar os seus documentos comprobatórios separados por folhas de rosto com o título igual ao tipo da documentação que se segue, respeitando-se a ordem de apresentação indicada a seguir.

Inicialmente o Currículo Lattes deve ser impresso a partir da plataforma de atualização do mesmo com a opção “Totais de produção” ativada. Os itens relacionados pelos candidatos e seus respectivos documentos comprobatórios devem ser separados nos seguintes tópicos individualizados:

Formação:

- Diplomas de graduação;
- Histórico escolar de graduação;

Produção:

- Artigos em anais locais;
- Artigos em anais Nacionais;
- Artigos em anais Internacionais;
- Artigos em periódicos (classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES);
- Iniciação Científica;

4 DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo é organizado e supervisionado pela Comissão de Seleção, eleita pelo Colegiado do Curso e composta por, pelo menos, três professores do corpo docente.

Os candidatos serão submetidos a duas fases de seleção: a 1ª fase (eliminatória) e a 2ª fase (classificatória).

4.3 1ª Fase (Eliminatória)

A 1ª fase do processo seletivo tem caráter eliminatório e constará de duas provas:

- Prova escrita, constituída por questões sobre temas de Engenharia de Estruturas cujos assuntos e bibliografia estão indicados no anexo deste edital;
- Prova escrita de inglês baseada na compreensão de textos. Estarão dispensados aqueles que apresentarem um dos seguintes documentos: comprovante do teste TOEFL (500 pontos), Michigan, Cambridge, British Council ou IELTS, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos 1 (um) ano em país de língua inglesa.

No ato da inscrição será informado o local e horário de realização das provas.

A cada prova será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Passarão para a 2ª fase os candidatos com notas maiores ou iguais a 7 (sete) em ambas as provas, ainda que o número de candidatos aprovados seja inferior ao número de vagas oferecidas pelo Curso.

A nota final da 1ª fase será a média aritmética das notas das duas provas.

4.4 2ª Fase (Classificatória)

A 2ª fase do processo seletivo tem caráter classificatório. Apenas os candidatos aprovados na 1ª fase passarão por essa etapa que será baseada nos seguintes itens:

- Análise do Currículo Lattes;
- Avaliação do anteprojeto de pesquisa;
- Entrevista para esclarecimento de aspectos relacionados ao anteprojeto e ao currículo do candidato;
- Disponibilidade do candidato para cursar o Mestrado;
- Disponibilidade de orientação na linha de pesquisa escolhida pelo candidato;
- Desempenho na 1ª fase.

Na análise do Currículo Lattes será contabilizado o somatório de todos os quesitos indicados na Tabela 1 – Pontuação para Formação e Produção Técnico-Científica a seguir.

Tabela 1 – Pontuação para Formação e Produção Técnico-Científica

Produção na área do Mestrado	Pontos	Produção em áreas afins	Pontos
Graduação (CR >= 7,5) (pontos por cada graduação)	20	Graduação (CR >= 7,5) (pontos por cada graduação)	10
Graduação (CR < 7,5) (pontos por cada graduação)	10	Graduação (CR < 7,5) (pontos por cada graduação)	5
Artigos em anais Locais	8	Artigos em anais Locais	4
Artigos anais Nacionais	12	Artigos anais Nacionais	6
Artigos em anais Internacionais	20	Artigos em anais Internacionais	10
Artigos em periódicos (Classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES)	40	Artigos em periódicos (Classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES)	20
Iniciação Científica (Pontos por ano de IC, com Relatório)	20	Iniciação Científica (Pontos por ano de IC, com Relatório)	10

A quantidade máxima de pontos obtida nesta tabela por qualquer um dos candidatos será tomada como referência para a nota 10, adotando-se um processo de normalização. Caso existam candidatos cuja pontuação ultrapasse os 100 pontos, a normalização será efetuada tomando como base este valor (100 pontos). Candidatos com mais de 100 pontos lograrão nota 10 neste quesito.

Deve-se deixar claro ao candidato que nenhum ponto lhe será creditado em qualquer item cujo documento comprobatório esteja apresentado em local diferente do indicado na **FORMA DE ORGANIZAÇÃO** do item 3.2 deste edital.

Na avaliação do anteprojeto de pesquisa leva-se em conta a clareza, os objetivos, a metodologia, a revisão bibliográfica, a relevância da proposta, sua viabilidade e afinidade com os temas de pesquisa desenvolvidos no Curso.

Na entrevista será avaliada a capacidade de defesa e de argumentação do candidato sobre o tema do anteprojeto e serão solicitados esclarecimentos de questões relacionadas à candidatura que não ficaram evidentes na análise documental.

Também será avaliada a disponibilidade do candidato para cursar o Mestrado, o candidato que dispor de tempo integral terá nota 10 (dez) neste quesito e o candidato que dispor de tempo parcial terá nota 0 (zero).

A Comissão de Seleção atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada candidato para cada item apresentado na Tabela 2 e a nota final da 2ª fase será a média ponderada das notas obtidas tendo-se como base os pesos indicados na tabela.

Tabela 2 – Critérios e pesos para a 2ª fase

Critérios	Pesos
Análise do currículo Lattes	3
Avaliação do anteprojeto de pesquisa	1
Entrevista	3
Disponibilidade para cursar o Mestrado	2
Nota final da 1ª fase	1

5 DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

Serão classificados os candidatos aprovados que apresentarem as melhores notas até completar o limite de vagas oferecidas pelo Curso.

Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão comprovar, para fins de matrícula ao mestrado, a conclusão do curso de graduação. A matrícula de um aluno formando com todas as disciplinas do seu curso de graduação concluídas pode ser mantida de forma condicional por um prazo não superior a 3 (três) meses. Esse aluno poderá se candidatar a bolsa de estudos somente após comprovar a colação do grau e apenas pelo prazo restante para completar os dois anos de estudo (prazo de conclusão do mestrado para aluno bolsista no Programa) contados a partir da data da sua inscrição ao mestrado.

6 DO LOCAL DE INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Departamento de Construção e Estruturas – Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia

Rua Aristides Novis nº 2, 5º andar, Federação, CEP: 40.210-630, Salvador – BA

Tel.: (71) 3283-9725, email: estruturas@ufba.br, sítio na internet: www.estruturas.eng.ufba.br.

7 DO CALENDÁRIO DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

- Período de inscrição: de 3/out/2011 até 1º/nov/2011, entre 8:00h e 12:00h.
Obs.: A documentação pode ser entregue pessoalmente na Secretaria do Departamento até as 12:00h do dia 1º/nov/2011, ou ser enviada por **SEDEX 10** com data de postagem até 31/out/2011.
- Data de realização do exame em Engenharia de Estruturas: 7/nov/2011.
- Data de realização do exame de inglês: 8/nov/2011.
- Data da divulgação do resultado da 1ª fase: 16/nov/2011.
- Período de análise de currículos, anteprojeto e entrevistas: 21/nov/2011 a 25/nov/2011.
- Data de divulgação do resultado final: 30/nov/2011.

8 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato portador de necessidade especial deverá entrar em contato com o Departamento para que possa ser providenciada a indispensável adaptação.

Os candidatos selecionados deverão realizar a matrícula nos prazos fixados no Calendário Acadêmico 2011 publicado pela SUPAC.

Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste edital e na Regulamentação vigente dos Cursos de Pós-Graduação da UFBA.

Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas (CPPEE) da Universidade Federal da Bahia.

Salvador, 1º de setembro de 2011.

Mônica Cristina Cardoso da Guarda

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas da UFBA

ANEXO

ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIA PARA O EXAME EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

Assuntos para o exame em Engenharia de Estruturas

- Diagrama de esforços solicitantes;
- Carregamentos combinados;
- Análise de tensões;
- Deformações em vigas;
- Métodos de energia;

Bibliografia

- MACHADO JR., E. F., 1999 – Introdução à Isostática, EESC-USP, São Carlos-SP.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; EISENBERG, E. R., 2006 – Mecânica Vetorial para Engenheiros - Estática, Ed. McGraw-Hill, Rio de Janeiro.
- HIBBELER, R. C., 2005 – Estática - Mecânica para Engenharia, Ed. Prentice Hall, São Paulo.
- BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R.; DEWOLF, J. T., 2006 – Resistência dos Materiais, Ed. McGraw-Hill, Rio de Janeiro.
- HIBBELER, R. C., 2000 – Resistência dos Materiais, Ed. LTC, Rio de Janeiro.
- GERE, J. M., 2003 – Mecânica dos Materiais, Ed. Thomson, São Paulo.
- TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E., 1994 – Mecânica dos Sólidos, vol. I e II, Ed. LTC, Rio de Janeiro.